

Simpósio Temático 7

Joabe Barbosa Aguiar
Universidade Federal de Campina Grande

Título da Comunicação: O teatro do poder no governo Argemiro de Figueiredo: festas cívicas, ritos e cerimoniais do poder na Paraíba (1937 – 1940)

RESUMO: Como leitores ávidos por novos horizontes e paisagens do passado, convido-lhes para esta trajetória em busca de novos significados ao governo de Argemiro de Figueiredo. Trata-se de uma investigação *acerca* da construção da cultura política estadonovista na Paraíba, tendo como suporte a teatralidade do poder, onde o interventor procurou encenar a imagem de uma Paraíba una e harmônica. Conduzimos teoricamente nossa pesquisa seguindo uma visão interdisciplinar, onde se permitirá o diálogo entre algumas áreas do conhecimento, abarcando, além da própria história, a Ciência Política, a Sociologia e a Antropologia, nessa fundamentação, dialogo com os autores do campo da teatrocracia, como Schwartzberg, Balandier e o Geertz e no campo da cultura política com Berstein, Gomes e Patto Sá Motta. Adotamos como fonte de pesquisa dois dos jornais que circularam no período em análise, por exemplo, *A União e A Voz da Borborema*, além de alguns livros produzidos pelo Departamento de Estatística e Publicidade (DEP), órgão oficial do governo. Metodologicamente nos pautamos pela análise das falas, impressões e observações produzidas do contato com nossas fontes, com a preocupação de irmos além do meramente escrito, no sentido de compreender seus discursos como resultantes das relações de poder. Neste cenário, pretendemos decodificar as festas, os ritos e os cerimoniais como as letras de um alfabeto.